

Denúncia Molotov: Prepararam os Imperialistas Uma Guerra na Europa (Leia na 5a. Pág.)

Ficaram Com os Ianques os Grandes Lucros da Alta do Café

Será Eleita Hoje a Comissão Executiva do Movimento Intersindical

Relações Com a URSS

PEDE O COMÉRCIO CARIOCA



O presidente do SERDEF, sr. Milton Freitas de Souza, de pé, durante a sessão plenária, declarou que o comércio com a URSS poderá reduzir o custo de vida interno

DOIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS

ONN, 9 (A.F.P.) — O desemprego na Alemanha Ocidental aumentou aproximadamente de um terço durante o mês de dezembro.

De acordo com as cifras fornecidas pelo Departamento Federal do Trabalho e do Seguro de Emprego, o número dos desempregados totais aumentou de 464.795 pessoas naquele período, passando a um total de 1.989.550.

Aprovada ontem moção nesse sentido, em reunião do S.E.R.D.E.F. NA ARGENTINA, A EXPANSÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR PROVOCOU UMA REBAIXA DE PREÇOS, DECLARA UM ORADOR — TORNA-SE NECESSÁRIO O AFASTAMENTO DOS INTERMEDIÁRIOS — PRECISAMOS COLOCAR NOSSOS EXCEDENTES DE AÇÚCAR, JUTA, OLEAGINOSOS, ALGODÃO, MADEIRA E OUTROS

O SERDEF, órgão que congrega todas as federações sindicais do comércio no Distrito Federal, pronunciou-se ontem pelo realce de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e países de democracia popular. Após calorosos debates, foi submetido ao plenário daquele órgão uma moção nesse sentido, aprovada por expressiva maioria.

Os debates

O secretário do Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre as Federações Sindicais do Comércio do Distrito Federal foi quem abriu os debates. Tendo em mão copioso material e argumentando à base de visita que fez recentemente a países europeus, o sr. Alcides Antognini começou por ler o artigo em que o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasília Machado Neto, afirma que mesmo do ponto de vista político, o comércio com a União Soviética se impõe como necessidade. Os debates se acaloraram quando o sr. Antognini ressaltou que, segundo telegramas de agências americanas, o comércio dos Estados Unidos com a China Popular atingiu cifra maior do que o mantido pela Inglaterra com aquele mesmo país. E afirmou categoricamente:

— Precisamos de expansão comercial. É preciso acabar com os intermediários não só em relação a

países do leste europeu como em relação a outros países. Atualmente comerciamos com a Rússia, através de intermediários. Por que o Brasil não aproveita o "cover price" (acima da cotação)?

Frisou ainda que Tanager é o porto de onde são distribuídos os produtos brasileiros para a URSS e outros países com os quais não mantemos relações, enquanto países intermediários se beneficiam dessa situação.

Rebaixa

A certa altura de seu discurso, causou admiração geral a afirmação do líder comercial, segundo a qual, o acordo comercial entre a Argentina e a URSS, no valor de mais de 200 milhões de dólares, fez baixar o custo médio da vida.

Em vários acordos entre o Brasil e outros países — acrescentou o orador — se nota claramente que produtos brasileiros entram em tais convênios, mas são destinados à União Soviética.

Encerrou suas palavras ressaltando suas convicções ideológicas, declarando-se conservador.

Fala o presidente

Após outros oradores, falou o presidente do SERDEF, sr. Milton Freitas de Souza. De início, ressaltou que estava com por cento de acordo com o discurso do sr. Antognini e rebateu críticas pouco antes feitas à oração pelo comerciante Vicente Fi-



Deputado Artur Santos

Foi Vendido a Preços Vis o Café Brasileiro

A grande margem de lucros ficou com o distribuidor norte-americano — O deputado Artur Santos denuncia as manobras dos Estados Unidos sobre o nosso principal produto de exportação

O DEPUTADO Artur Santos, presidente da União Democrática Nacional, pronunciou um discurso a respeito da alta do café e da campanha desenvolvida pelos americanos contra o Brasil. Depois de estudar minuciosa-

mente o problema, com dados das últimas safras e dos danos causados pelas geadas e pelas chuvas, demonstrou suficientemente que a campanha dos ianques é injusta e inamistosa, pois a alta do café decorreu não somente daquelas causas climáticas e não de especulação como pretendem assuilar.

Interesses eleitorais, interesses de produtores concorrentes, levando de uns, má fé de outros, levaram o governo americano a pesquisar os motivos da alta de preços. Que faça, pois, o seu inquérito! Material, a farta, encontrará em seu próprio (Conclui na quinta página)

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO IANQUE

Em certo trecho de seu discurso, caracterizando a odiosa atitude dos imperialistas americanos para com o Brasil, disse o deputado paranaense:



3.ª PAG.

Foram os tratados ianques que o levaram ao cárcere. (Depoimento do major Itagibe Novais)

4.ª PAG.

Docentes e abandonados os ex-combatentes.

5.ª PAG.

Quatro milhões de americanos desempregados.

... Dão novo prazo os oficiais de náutica.

Dever Patriótico o Apôio ao Programa

Opinam sobre o Programa do PCB o líder dos bancários santistas e um dirigente dos gráficos paulistas

SÃO PAULO, 9 — (Do correspondente) — Líderes e dirigentes sindicais de São Paulo vêm se manifestando em apoio ao projeto de Programa do P.C.B. Colhemos as opiniões do presidente do Sindicato dos Bancários de Santos, sr. Antonio Guarneri, e do sr. Benedito Lúes Sal-

les, tesoureiro do Sindicato dos Gráficos de São Paulo.

— O atual governo, — declarou-nos o líder bancário — governa a classe mais nume-

NOVOS MINISTÉRIOS NA URSS

MOSCÚ, 9 (A.F.P.) — O Presidium do Conselho Supremo da União Soviética nomeou dois novos ministros, para Pastas criadas por decreto do mesmo Presidium.

Esses novos ministros são: Pedro Nomako, para a Pasta da «Metalurgia Não Ferrosa»; e Anatole Kuzmine, para a da Siderurgia. Este último era vice-ministro da Pasta da «Indústria Metalúrgica».

PENAROL 4 AMÉRICA O

MONTEVIDEU, 9 (IP) — Jogando hoje à noite com o Penarol, o América perdeu por 4 x 0. Os gols foram de autoria de Miguez (dois); Borges (1) e Abadie (1).

O Rapid venceu o Norrköping por 3 x 1.

Eleição na Comissão Executiva do Movimento Intersindical

Os ministerialistas articulam um golpe contra a unidade dos trabalhadores - No Sindicato dos Hoteleiros Cockratt de Sá, desesperado, chama seus homens de covardes, que "não cumpriram suas ordens" — Repercussão na Câmara

HOJE, às 20 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica, realizou-se a eleição da Comissão Executiva do Movimento pela Conquista do Salário-Mínimo. Esta comissão será eleita de acordo com o regimento interno do Movimento, pelo conselho de representantes, do qual fazem parte todos os organismos sindicais do D. Federal, inclusive as federações.

REUNIÃO DECISIVA

No Movimento Intersindical, uns poucos elementos a serviço do Ministério do Trabalho procuram cindir a luta pela conquista do salário-mínimo, objetivando a sua própria liquidação. Na última reunião realizada, quando se discutiu o Regimento Interno, esses agentes do Ministério do Trabalho, comandados por Gilberto Cockratt de Sá, tentaram um golpe, pretendendo que os presidentes de Sindicatos pudessem dirigir o Movimento Intersindical. A maioria, compreendendo que embarcar nesta manobra da Ministério seria condenar a luta pelo salário-mínimo ao fracasso, rejeitou a proposta divisionista, mantendo a unidade do Movimento.

INTERVENÇÃO OSTENSIVA

O Ministério do Trabalho, atendendo às determinações da Vargas, vem intervindo ostensivamente no movimento sindical e principalmente na luta pelo comércio. (Conclui na quinta página)

Getúlio Vai à Matriz...

O SR. Getúlio Vargas vai aos Estados Unidos, possivelmente dentro de poucos meses, a fim de assistir à inauguração de uma ponte na cidade de «Brazili», em homenagem a Ouro Preto. Essa é o pretexto.

De tudo o mais interessante é que o povo ficou sabendo dessa viagem através de um dos programas do Standard Oil na Rádio Nacional, isto é, o Reportório.

Como se vê, a informação merece todo crédito, vindo da rádio Rádio Nacional.



NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES GERAIS realizadas na República Popular da China, o povo ocorreu em massa às urnas, numa demonstração categórica de que aprova plenamente os diretores do governo popular. Registrou-se, de fato, o maior número de eleitores que já votaram em qualquer tempo na China. Na foto, o líder do povo chinês Mao Tse Tung quando depositava o seu voto.

Manterão os Grevistas Suas Reivindicações

OS OPERÁRIOS DOS MOINHOS APRECIARÃO, NA ASSEMBLÉIA DE HOJE, A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Os cinco mil grevistas da indústria de moinhos, massas alimentícias e biscoitos vão se reunir hoje, às 15 horas, para apreciar a proposta de conciliação apresentada ontem, pelo juiz Délio Maranhão, na reunião de operários e empregadores no Tribunal Regional. A proposta é a seguinte: 40 por cento de aumento sobre os salários de 1.200 cruzeiros e 35 por cento sobre os salários de 1.201 a 6.000 cruzeiros.

REJEIÇÃO DOS OPERÁRIOS

Cerca de 2.500 grevistas se concentraram de frente ao Tribunal Regional, à Avenida Nilo Pecanha, para assistir à reunião de conciliação. Os operários exibiam dezenas de faixas e cartazes, pedindo liberdade sindical e seiscentos cruzeiros de aumento, reivindicando por que se declararam em greve.

Finda a reunião no Tribunal, os grevistas realizaram vibrante passeata até a sede de seu sindicato. Manifestando repulsa à proposta do sr. Délio Maranhão, em todo o percurso os operários gritavam: «Só aceitamos 600 cruzeiros. Menos nem um centavo».

TUDO PELA UNIDADE

A proposta apresentada ontem, pelo juiz Délio Maranhão, destina-se aos operários do setor de moinhos. Os cinco mil operários, entretanto, estão dispostos a

não aceitar nenhum acordo que não seja extensivo ao pessoal de massas e biscoitos, que representa o maior número dos grevistas.

Os operários queixam a unidade porque a greve foi declarada por 60 cruzeiros de aumento para todos a partir de 1º de julho do ano passado. É bem verdade que há três anos o pessoal de massas e biscoitos vinha pedindo aumento de salários em fevereiro, enquanto o pessoal de moinhos pedira aumento em julho. Mas como todos trabalham numa mesma fábrica, resolveram acabar com essa divisão que só interessa aos patrões.

Já ontem à noite, reunidos em seu Sindicato, os operários discutiram a proposta.

APÓIO À CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO

Hipotecado unanimemente pela Convenção Nacional do PSB de Niterói

NA CONVENÇÃO Municipal do Partido Socialista Brasileiro, realizada em Niterói, foi aprovada por unanimidade a participação do Diretório daquele partido na capital fluminense, na próxima Convenção Municipal Pela Emancipação Nacional.

Houve também um requerimento no sentido de que esse Diretório Municipal designasse uma comissão para elaborar teses sobre problemas do município, dentro do teor proposto pela Convenção Pela Emancipação Nacional.

Aprovaram ainda os convenacionalistas o envio de outro requerimento ao Diretório Regional do PSB sugerindo que também esse órgão dirigente do Partido Socialista no Estado do Rio participe efetivamente da Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional, a realizar-se na segunda quinzena de março vindouro.



O DRAMA DA ÁGUA CONTINUA AFLIGINDO a população carioca. No clichê um grupo de crianças e moradores da Rua dos Calheiros, no centro da cidade, onde a água pinga apenas de dois em dois dias e somente durante três horas. Não dormem na cama nem no chão.

Plataforma de Ação E Luta Imediata

Carlos NIEDEL

Os militantes comunistas e todo o povo brasileiro receberam com imensa alegria o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, apresentado por Luiz Carlos Prestes na última reunião plenária do Comitê Nacional (hoje Comitê Central).

O projeto de Programa representa um grandioso avanço na atividade de nosso Partido e na luta de nosso povo por uma vida melhor e mais feliz. Baseado em profunda análise marxista-leninista da realidade brasileira, o projeto de Programa indica as características específicas da revolução no Brasil e as tarefas políticas e métodos de luta que se impõem aos trabalhadores em nosso país.

O objetivo fundamental da revolução brasileira é a libertação nacional do jugo imperialista, afastar do poder a minoria reacionária, que realize as reformas sociais, substitua o governo imperialista pelo governo democrático de libertação nacional que realize as transformações econômicas e sociais necessárias ao progresso de nossa pátria.

Para realizar essas grandes e históricas tarefas é necessário que as massas de milhões de cidadãos brasileiros, independentemente de sua filiação partidária, crença religiosa ou tendência filosófica, todos os democratas e patriotas, sem quaisquer diferenças de situação social, se unam

em poderosa frente única, a frente democrática de libertação nacional cuja base é a aliança operário-camponesa.

O caráter das forças sociais que podem ser agrupadas para a frente única acha-se determinada teoricamente pela análise marxista-leninista em que se baseia o projeto de Programa, onde são formuladas as principais reivindicações em que são interessadas essas forças. Por isso, o projeto de Programa constitui um

Esse desenvolvimento político e ideológico deve ser feito na base da assimilação, por parte de cada militante, do projeto de Programa, compreendendo que ele não é apenas um programa de realizações para o futuro mas também, uma poderosa plataforma de ação e de luta imediatas.

roteiro seguro para a ação dos comunistas junto a cada camada da população, no sentido de ganhar as amplas massas do povo para que transformem o projeto de Programa em um Programa de toda a nação.

Entretanto, não seremos capazes de desenvolver e fortalecer a frente única se não cuidarmos do nosso desenvolvimento ideológico e político, para estarmos à altura das grandes tarefas que se avizinham.

Este desenvolvimento político e ideológico deve ser feito na base da assimilação, por parte de cada militante, do projeto de Programa, compreendendo que ele não é apenas um programa de realizações para o futuro mas também, uma poderosa plataforma de ação e de luta imediatas.

PELOS JORNAIS

A CAMPANHA DOS LANQUES CONTRA O BRASIL

Sobre a campanha dos lanques contra o Brasil e propósito do café, Ocas, artigos faz gráficos no microfone da Rádio Nacional. As gracinhas são transcritas na "A Notícia", o que rende ainda mais para as burras do defensor. As algumas das gracinhas do texto:

"Não sabemos até quando prosseguirá nos Estados Unidos a atual campanha contra o nosso café e contra o nosso país, mas sabemos que, segundo se diz, alguma política da lá estarão aproveitando o assunto para fazer amizade com o eleitorado. Não se trata evidentemente da nossa clássica média com pão e manteiga. Quanto ao nosso governo, sua posição já está ampla e definitivamente esclarecida. Pensando bem, para nós, brasileiros, tudo não passa de uma tentativa, não propriamente num copo de água, mas numa xícara de café."

No meio das gracinhas e elogios aos homens do governo, Ocas repete o que Américo disse: a bonificação constitui evidente benefício para o consumidor lanque e inaceitável ônus para o consumidor brasileiro. O escritor repete isto como se fosse a coisa mais natural do mundo.

UM PUNHAL PARA EISENHOWER

Que lembrança! Está no "O Povo", do "socialista" Domínguez Velasco, um clichê com a seguinte:

"O presidente Eisenhower no momento em que recebeu do sr. Joaquim Serpa, de Montevideo, um típico punhal gaúcho — (Foto I.N.E.)"

Os olhos de Eisenhower luzem diante da arma. A ruína de se estampa em sua face. Lembrar-se do Rosenberg?

RECORDAÇÃO DE INICITATUS

Na seção política do "Diário de Notícias", temos:

"O sr. Amarel Peixoto (Augusto), transmitiu hoje ao P.S.D. do Distrito Federal o texto da carta que o sr. Eurico Dutra lhe dirigiu, um qual diz a um intelectual que deseja ser candidato a senador embora tenha ficando cívica com a tentação das presidências."

A carta foi entregue ao sr. Amarel Peixoto pelo sr. Lopo Caldas.

A MARCHA VERMELHA E OS IMPERIALISTAS LANQUES

Neste tópico do "Diário Carlos":

"Nada há de singular nessa ação isolada da propaganda vermelha na América. O sonho do domínio da América é a posse dos meios da América Latina, segundo a qual foram os meios a serem empregados. Não se contentam com a posse dos meios, mas querem a posse da América, todas as reservas materiais e morais do momento, no sentido não somente de dar a marcha vermelha sobre as nossas terras, mas de exterminar, por completo a América dos imperialistas soviéticos."

RESISTÊNCIA PATRIÓTICA

Atina bem que em seu artigo, o fundador J. E. Macedo Soares, escreve:

"O signo da luta eleitoral de outubro próximo, ninguém se iluda, não se acham nas bandeiras oposicionistas. O Brasil está passando por uma crise profunda, de natureza política, econômica e social. A longa experiência de alguns anos, serviu-lhe. Hoje, não há dúvida alguma, os que fazem a resistência patriótica serão os brasileiros."

A resistência patriótica dos brasileiros vai ensinar qual o verdadeiro imperialismo a combater, qual o verdadeiro inimigo do nosso povo — o imperialismo norte-americano. A oposição patriótica dos Estados Unidos, representados pelo governo de Vargas.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

- Do P.C.B. — Declaração sobre o Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil — NOSSA POLÍTICA
- Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil — L. C. PRESTES
- Sobre o Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil — O.O. DO P.C.B.
- Sobre o Programa do P.C.B. — O.O. DO P.C.B.
- Sobre o Informe da Câmara — O.O. DO P.C.B.
- Luiz Carlos Prestes — L. C. PRESTES
- Projeto de Estatutos do Partido Comunista do Brasil — O.O. DO P.C.B.
- Sobre as Modificações nos Estatutos do P.C.B. — O.O. DO P.C.B.
- Modificações nos Estatutos do P.C.B. — O.O. DO P.C.B.
- Sobre a convocação do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil — O.O. DO P.C.B.
- Experiências do P.C.U.S. — A. AZEVEDO
- Seleção e a Distribuição dos Quadros — JOÃO AMARAL

Preço: Cr\$ 3,00 54 Fevereiro de 1954

Os Operários Navais Na Concentração-Monstro

Adere o Sindicato dos operários navais à demonstração do dia 12 em Petrópolis — Declarações do sr. João Fernandes

"Todos os trabalhadores devem cerrar fileiras em torno do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, pois esta reivindicação é uma das mais prementes necessidades dos operários. O nosso Sindicato participará ativamente da concentração-monstro do dia 12 em Petrópolis e diversos municípios enviarão suas delegações a este ato dos trabalhadores do Estado do Rio, declarou-nos inicialmente o sr. João Fernandes, membro da diretoria do Sindicato dos Operários Navais."

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA
Continuando suas declarações, disse-nos o destacado

líder sindical fluminense: "Nosso Sindicato, entre outras campanhas que encetará, dará início à sindicalização

em massa de nossos companheiros de trabalho. Neste plano de sindicalização haverá uma emulação fraternal, cabendo prêmios aos companheiros que conseguirem maior número de associados. Somente com um Sindicato poderoso poderemos conquistar nossas reivindicações."

AUMENTO DE SALÁRIO E IMPOSTO SINDICAL
Lutaremos, também, para conquistarmos um aumento de Cr\$ 1.500,00, pois o atual salário, diante da alta constante do custo de vida, não vem mais atendendo às nossas necessidades.

representadas todas as entidades dos marítimos e de seu tenário deverão constar todas as nossas reivindicações, desde a defesa de nossa Marinha Mercante até o aumento de salário para os marítimos. Deveremos participar ativamente desta conferência e levaremos à frente os outros projetos de nosso Sindicato, finalizou o sr. João Fernandes.

MUDOU DE NOME a Comissão de Macabu

A tristemente célebre Comissão Central de Macabu (C.C.M.) mudou de nome, passando a chamar-se "Comissão Fluminense de Energia Elétrica", transformando-se em sociedade anônima.

O engenheiro Fernando Lavrado, atualmente na chefia da C.C.M., enviou ao sr. Amarel Peixoto uma exposição sugerindo tal medida e pedindo a criação de uma comissão para executá-la, obtendo o pronto apoio de Amarel Peixoto.

ESCONDER AS NEGOCIATAS

Um dos motivos que determinou esta medida do genro de Getúlio é esconder as negociatas, os desvios e desfalques de uma possível investigação, o que será conseguido com a transformação da C.C.M. em sociedade anônima. Milhões de cruzeiros foram desviados em Macabu e, no dizer do próprio, o usque construído em Macabu daria para movimentar as turbinas e fornecer eletricidade.

MACABU IMPEDE O PROGRESSO

Todas as cidades que deveriam ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo, a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular. Indústrias industriais deixam de exercer suas atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras das municipalidades.

MUDANÇA DE RÓTULO
A transformação da C.C.M. em sociedade anônima não passa de mudança de rótulo e uma defesa de Amarel Peixoto.

Só os Operários Não Foram Aumentados

CAMPOS, 3 (Do correspondente) — A direção dos Serviços Industriais do Norte do Estado (SINE), concedeu um aumento que varia de 700 a 2 mil cruzeiros aos chefes de seção e outros funcionários de categoria mais elevada. Os operários, que constituem a maioria dos trabalhadores do SINE e que ganham a ninharia de mil a mil e quinhentos cruzeiros, nada receberam, continuando com seus míseros salários.

ACREDITARAM EM GETÚLIO

Na sua inexperiência, própria da juventude, os rapazes depositaram toda a sua confiança no demagogo Vargas e pediram uma audiência ao velho estancieiro, a fim de expor os seus planos. Displacientemente, Getúlio mandou dizer que não os poderia atender, mas que o seu secretário Lourival Fontes iria ouvir a exposição dos delegados estudantis.

NEM LOURIVAL, NEM FÁBIO, NEM NINGUEM

Lourival, todavia, não esteve para ninguém, e mandou dizer que incumbiria um tal de doutor Fábio de Castro Neves de receber os jovens. A hora marcada os estudantes compareceram ao Catete. Mas o doutor Fábio não pôde receber, também. Insistindo, a comissão teve conhecimento de que outro membro da corte iria atendê-la. Finalmente veio um recado de lá de dentro: o tal fulano designado não tinha horário no Catete. Talvez nem aparecesse aquele dia ao serviço. **VOLTARAM DESILUDIDOS**
Indignados com a desconsideração sofrida, os diretores da Associação Gonçálense de Estudantes voltaram para o seu município sem ter podido expor seus problemas em benefício da classe.

AMEAÇA A VIDA DOS PASSAGEIROS

RIO DO OURO, 8 (Do correspondente) — A locomotiva 1-008 está ameaçando a vida de centenas de passageiros. O caso é que essa máquina se acha numa situação precaríssima e a qualquer momento, sem aviso prévio, se a mesma for pelos ares. Além de comprometermos isto, pois já viajamos há 1.008 o vintão o seu estado, o maquinista da mesma continuou que a situação é ameaçadora.

CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

O traído Jacob, que pensava em eleger-se, vem trabalhando entre os comerciantes e industriais locais contra o novo salário-mínimo. Os operários de Barra de Piraí, revoltados ante essa atitude, fizeram um abaixo-assinado, já com centenas de assinaturas, exigindo o novo salário-mínimo. Também está em preparação uma Associação dos operários locais pela conquista do novo salário-mínimo.

Indignados Com Amaral os Comerciantes de Petrópolis

PETRÓPOLIS, (Da Sucursal) — Os comerciantes locais encontram-se indignados com a atitude do sr. Amarel Peixoto que negou-se a receber em comissão de protesto contra a lei 2.114. A cidade encontra-se repleta de faixas e inscrições condenando o governo de Amarel Peixoto que impõe a arbitrariedade. A Associação Comercial tem se reunido constantemente, sendo pedido inúmeras vezes, medidas energéticas, até

Incêndio na São José

CAMPOS (Do correspondente) — Manifestou-se um grande incêndio na Foz de São Domingos, de propriedade da Usina São José. O fogo se alastrou pelo canal de ventilação do vento que soprava com violência. Os bombeiros, chamados no local, conseguiram circunscrever o incêndio, evitando maiores perigos.

ASSALTADO O "ESTADO DO RIO"

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — O semanário "Estado do Rio" teve a sua redação violada. Elementos desconhecidos forçaram a porta principal da sede do jornal, alta noite, e rebentaram as gavetas, quebraram quadros e praticaram outros atos de vandalismo. Os assaltantes, no seu refúgio, deixaram um bilhete contendo ameaças.

AFOGADO O OPERÁRIO

CAMPOS (Do correspondente) — O jovem Benedito Rosa da Silva, de 20 anos de idade, residente à Rua Larga, número 202, em Guarus, quando tomava banho no Rio Paraíba, morreu afogado. O seu corpo apareceu na localidade de "Pimenta", tendo sido removido para o necrotério do Café.

Indignados os passageiros de Campos

Vários passageiros que tomaram o ônibus das 22 horas, em Campos, estiveram em nossa redação a fim de registrar o seu protesto contra a Auto-Viação 1.001. O caso é que a referida empresa, num criminoso descuido, não fez a vistoria competente naquele carro, e o resultado é que o mesmo sofreu um enguiço, vindo a se soltar sobre um barranco, o que foi sorte, pois poderia precipitar-se numa pirâmide. Indignados com o descuido da companhia e no maior desconforto dentro da noite, os passageiros se revoltaram e quiseram incendiar o ônibus. Acalmados os ânimos, foi providenciado o socorro. E um novo carro veio de Macaé. Todavia a condução atrasou, só chegando a Niterói, às 8.30 da manhã, trazendo prejuízo a vários trabalhadores e funcionários sujeitos a ponto, pela manhã. (Da Sucursal).

"ABAIXO A LEI 2.114"

COBERTA A CIDADE DE CAMPOS COM INSCRIÇÕES À LEI ABSURDA

CAMPOS (Do correspondente) — A cidade amanheceu coberta de inscrições contra a lei 2.114, criada por Amarel Peixoto para aumentar as rendas do seu governo de opressão e negociatas. Nos muros, nas paredes e nos passeios apareceram frases como estas: "Abaixo a Lei 2.114 que é prejudicial ao povo!" "Abaixo a Lei 2.114! É antepátrica e antipátrica!" "Abaixo a Lei 2.114, que prejudica o comércio e o povo!"

Ação Entre Amigos

A Associação Brasileira de Assistência Social (Sucursal de Urubici), comunicou-nos que a ação entre amigos patrocinada por aquela entidade, marcada para o dia 20 do corrente foi transferida para o dia 19 de junho próximo vindouro.

Trata-se do sorteio de uma rádio-eletrônica, uma mobília de sala de jantar e um par de pratos artisticamente trabalhados, respectivamente, como primeiro, segundo e terceiro prêmios.

Recebem Lucros de 900% E Mantêm os Operários na Pócilga

OS DONOS DA COMETA AMEÇAM DE PUNIÇÃO OS OPERÁRIOS QUE LEEM A IMPRENSA DO POVO, QUE DENUNCIA A EXPLORAÇÃO E AS MÁS CONDIÇÕES NA FÁBRICA

PETRÓPOLIS (Da Sucursal) — A direção da Fábrica Cometa, no Alto da Serra, quer impedir que seus operários leiam a IMPRENSA POPULAR e a "Voz Operária". Grande número de "cangotes" dos patrões, (destacando-se o indivíduo Antonio Continho) observam os operários que lêem estes dois jornais, para denunciá-los aos patrões. Os operários são ameaçados de punição caso sejam vistos lendo a IMPRENSA POPULAR e a "Voz Operária".

LUCROS FABULOSOS, EXPLORAÇÃO INCRÍVEL

Segundo os balancetes dos últimos anos apresentados, os patrões tiveram lucros que alcançaram até 900%. Não satisfeitos, submetem seus operários às piores condições de trabalho para extrair o máximo lucro.

No interior da fábrica, quando chove, os operários têm de trabalhar com guarda-chuvas abertos, tal a quantidade de gotículas existente. A fábrica se transforma num lago quando chove. Os materiais (fios, etc.) são das piores qua-

lidades e os operários, para lidar com drogas como soda cáustica, usam luvas velhas e imprestáveis, que nenhuma segurança oferecem, também o leite a que têm direito, não é distribuído pela direção da fábrica. O refeitório é imundo e pequeno para conter todos os operários. Os trabalhadores não o utilizam devido à sujeira reinante, fazem suas refeições sentados no chão ou no leito da estrada de ferro que passa nas proximidades.

REAÇÃO DOS OPERÁRIOS

Os operários da Fábrica Cometa não aceitam as perseguições de direção da fábrica, sendo a IMPRENSA POPULAR e a "Voz Operária" amplamente divulgadas entre os textos da Cometa.

Os operários se organizam para conseguir melhores condições de trabalho e apesar do policiamento empregado pelos patrões contra os textos não conseguem quebrar o espírito de luta dos trabalhadores da Fábrica Cometa do Alto da Serra.

VIOLÊNCIAS CONTRA UM CAMPEON

O camponês Gordolito Freira foi preso, anteriormente, em sua residência, no Ramal de Xerém, pelo cabo Naurelino Nicolau Gonçalves, conhecido como Cabo Jumento. O cabo invadiu a residência do lavrador, juntamente com cinco soldados de fuzil a tiracolo, espancando a esposa de Gordolito Pereira e cometeu outras violências.

Com tais arbitrariedades pretende aquele "fac-totum" dos grileiros da zona aterrorizar os lavradores, de modo a que estes abandonem as terras em favor do conhecido ladrão de terra Mario de Almeida.

AS PROPOSTAS DE MOLOTOV E A SEGURANÇA DA EUROPA

Pierre COURTADE

BERLIM (fevereiro) — A maneira pela qual Molotov levantou o problema alemão em comparação com os problemas do conjunto da segurança europeia embasou-se bastante os ocidentais, que não gostam que lhes recodem certos fatos.

Bildt havia se esforçado em jogar com as palavras pretendendo que após a conclusão de um tratado de paz a Alemanha unificada seria livre para entrar ou não entrar na Comunidade do Exército Europeu. Mas é evidente que, se ele fala assim, é porque tem a convicção de que a Alemanha não só de pretensas «colônias livres» aderiria necessariamente ao bloco militar do Ocidente.

De resto, Eden pronunciou um elogio à CEE, que não deixa nenhuma dúvida sobre o fato de que o espírito dos Três, como disse Molotov, os acordos de Bonn e de Paris se substituíram ao tratado de paz. O Ministro do Exterior da União Soviética mostrou a verdadeira natureza das políticas recalcando no seu quadro, no mesmo tempo histórico e geográfico. O que pretendem fazer os Três e, na realidade, um novo Tratado de Versalhes. Os norte-americanos, que têm 82 bases militares fora do território dos Estados Unidos, querem preparar a reunificação da Alemanha e utilizá-la numa coalizão manifestamente dirigida contra um dos aliados, a URSS. Uma coalizão na qual a Espanha franquista é o mais belo ornamento.

A esta política, Molotov opõe a necessidade de concluir um tratado de paz com uma Alemanha pacífica e democrática. O projeto de tratado de paz já foi comunicado às potências pela URSS em março de 1952, mas Molotov propôs na sessão de hoje uma emenda relativa às forças militares da Alemanha independente, emenda que constitui uma garantia de segurança suplementar para a Europa e para o mundo. Com efeito, em virtude dessa emenda, a Alemanha não poderia dispor de forças estritamente necessárias para a defesa antiaérea, para a defesa legal das fronteiras, bem como para a segurança interna.

Estamos num momento realmente difícil da negociação, mas é claro que se a opinião pública em todos os países, e particularmente na França, toma consciência da gravidade da situação e sustenta energeticamente a política que permitirá a constituição de uma Alemanha desmilitarizada e fixada nas fronteiras de Potsdam, grandes progressos poderão ainda ser feitos em Berlim.

Confessam a Ocupação do Território Britânico

Churchill, com o apoio de alguns dirigentes trabalhistas, aceita a transformação da Inglaterra em base ianque

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Sir Winston Churchill, chefe do Partido Conservador, aceita a transformação da Inglaterra em base ianque.

Como certos deputados da esquerda trabalhista manifestassem oposição a esse ponto de vista, o sr. Arthur Henderson e Manuel Shovel, membros do Partido Trabalhista e ex-ministros, fizeram ver que foi o governo trabalhista que em primeiro lugar, havia adotado a medida. Por isso, foram elogiados pelo primeiro ministro.

Rápido Avanço Das Praças Vietnamitas

A vanguarda já está a 20 quilômetros da capital do Laos — lanques e ingleses intensificam a intervenção militar na Indochina

SAIGON, 9 (A.F.P.) — As primeiras unidades avançadas da vanguarda das forças do general Giap chegaram a uns vinte quilômetros de Luang-Prabang, — anunciaram os círculos militares de Saigon.

O grosso das forças se encontra a uns cinquenta quilômetros ao norte ao nordeste da capital do Laos.

DESENVOLVIMENTO DA OFENSIVA SAIGON, 9 (A.F.P.) — O general Giap, comandante supremo das forças vietnamitas, acaba de lançar novamente a sua ofensiva contra Luang-Prabang. As suas tropas, que permaneceram durante três dias na linha do Nam Bac, avançaram mais de trinta quilômetros no transcurso das últimas 48 horas. O grosso da divisão de choque 308, está mais do que a 90 quilômetros ao nordeste da capital do Laos.

Essa progressão das forças num eixo Norte-Sul e na direção de Luang-Prabang parece indicar a intenção do comando de lançar um ataque frontal contra o dispositivo de defesa franco-laotiano instalado ao norte da cidade. Outros elementos das tropas populares desenvolvem-se no flanco direito do dispositivo francês. Unidades populares chegaram ao rio Nam Suong, afluente do Mekong, num ponto situado a menos de 60 quilômetros ao nordeste de Luang-Prabang, isto é, ao sul de Pakse.

O avanço das colunas do general Giap flanqueou Luang-Prabang nas últimas 48 horas. A ponta extrema da progressão das unidades vietnamitas que está ao sul do rio Nam Nga, a menos de quarenta quilômetros ao norte de Luang-Prabang.

NA ZONA CENTRAL HANOI, 9 (A.F.P.) — Enquanto se acentua a pressão das forças populares contra Luang-Prabang e depois dos severos combates travados ontem, em Dien Bien Phu, as tropas do general Giap intensificam a sua ação na zona operacional dos planaltos, no centro do Viet Nam.

Os doze batalhões empregados pelo comando nesse setor ocupam um triângulo de que constituem vértices as cidades de Kontum, Pleiku e An Khê.

RECUEM OS COLONIALISTAS SAIGON, 9 (A.F.P.) — Anuncia-se em fonte militar autorizada que foi evacuada há dois dias a cidade de Pakse, no norte do Laos, situada no Nam Suong, afluente do rio Mekong, a sessenta quilômetros ao noroeste de Luang-Prabang.

Esclarece a mesma fonte que os elementos franco-laotianos que operavam no setor de Pakse recuaram na direção de Luang-Prabang. Por outro lado, na frente operacional dos planaltos do centro do Viet Nam, a guarnição francesa de Kontum, a 240 quilômetros ao sudeste de Hué, foi evacuada, bem como grande parte da população da cidade.

No setor dos planaltos, as forças populares desferiram um novo ataque contra o posto de Dak Dao, ao norte de Pleiku. Foi, igualmente, desferido um ataque contra o posto de An Xuen, na estrada de Quinhon a Pleiku.

INTERVENÇÃO ANGLO-ILANQUE SAIGON, 9 (A.F.P.) — Chegou de manhã ao aeródromo de Tan Son Hut o sr. René Plevin, ministro francês da Defesa Nacional, que havia deixado a França ontem.

Deve-se notar por outro lado que a presença de René Plevin na Indochina coincide com a chegada a este país de um número record de chefes militares franceses, norte-americanos e britânicos. Entre os chefes estrangeiros, que se encontram atualmente, há oportunidade de constatar a presença de alguns chefes de missão militar norte-americana permanentes, missão que substituiu o atual «Maço» (grupo de assistência militar norte-americano).

Os círculos oficiais confirmam que o sr. René Plevin, manterá importantes conversações nesta cidade com o general John O'Daniel, chefe da missão militar norte-americana permanente, missão que substituiu o atual «Maço» (grupo de assistência militar norte-americano).

Contra a Designação do Policial Scelba GREVES EM TODA A ITALIA

ROMA, 9 (A.F.P.) — Houve paralisações de trabalho e reuniões nos estabelecimentos industriais, notadamente em Florença, Milão, Bolonha, Ferrara, Gênova, Reggio Emilia, Modena, Padua e Treviso, como protesto contra a designação do sr. Mario Scelba para as funções de presidente do Conselho.

Essas manifestações de hostilidade foram organizadas pelos sindicatos operários que qualificam o sr. Scelba como o homem da reação, antisocial e da repressão violenta às aspirações das classes trabalhadoras.

As mesmas organizações, anunciam a ampliação das manifestações de protesto a todo o país.

ROMA, 9 (A.F.P.) — O plano de greves preparado em comum pela Confederação Geral do Trabalho e pela União Italiana dos Trabalhadores, começou a entrar em aplicação amanhã. Sabe-se que esse plano prevê uma série de greves em ruínas na indústria, por regiões ou grupo de regiões, a fim de apoiar os pedidos de melhoria de salários apresentados há vários meses e que já deram origem a uma greve geral na indústria no fim do ano passado.

Categórica Denúncia de Molotov:

As Potências Ocidentais Preparam Uma Nova Guerra na Europa

Salientou ainda que a «Comunidade Europeia de Defesa» não garante a segurança, mas é dirigida contra os países da Europa Oriental e contra a URSS

BERLIM, 9 (A.F.P.) — Realizou hoje a Conferência dos Quatro mais uma sessão, a 14ª.

Durante a sua intervenção de hoje na Conferência de Berlim, Molotov salientou que a comunidade europeia de defesa não garantia a segurança da Europa mas que, pelo contrário, era dirigida contra os países da Europa Oriental e contra a União Soviética.

«Dante dessa situação — declarou Molotov — seria legítimo fazer a seguinte pergunta: os governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos têm alguma coisa a propor para garantir a segurança europeia, para garantir a segurança efetiva dos povos da Europa? A resposta a esta importante pergunta interessa a todos os povos da Europa.

Consideramos que a realização dos projetos tendentes a constituir um «Exército Europeu» e a restituir de fato o militarismo alemão significa que encaminha-se não para o fortalecimento da paz mas para a preparação de uma nova guerra na Europa. O Governo Soviético propõe que se renuncie a projetos desse gênero, que não estão de acordo com os interesses da paz geral».

Declara o chanceler Molotov que a «Comunidade Europeia de Defesa» ataria as mãos da Alemanha de amanhã:

1.º — Os dois tratados de Paris e de Bonn são válidos por 50 anos e é incrível que seus autores pensem esperar 50 anos para concluir a paz com a Alemanha;

2.º — A Alemanha Ocidental seria remilitarizada enquanto prosseguissem as negociações para a unificação, ao passo que a Alemanha Oriental não o seria o que, afinal de contas, impediria a unificação;

3.º — Declaração tripartite de 27 de maio de 1952 proíbe a Alemanha de se retirar da «Ced» sem o consentimento dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Desse modo, o ministro soviético julga que a Alemanha do Oeste restabeleceria um exército comandado por generais hitleristas e, em tais condições, «nenhum Estado europeu, e sobretudo nenhum vizinho da Alemanha, poderia sentir tranqüilo nem estar certo do dia seguinte».

A «Ced» arrastaria a Alemanha à aventura e tornaria impossível a unificação.

Molotov afirmou, enfim, que não se deveria opor a Europa Ocidental, à Europa Oriental, Salientou o caráter parcial e incompleto da «Ced», que não consta senão de seis países dos 32 que formam a Europa.

O ministro soviético, então, pediu às potências ocidentais que abandonassem o projeto da «Ced» e apresentassem um plano de segurança europeia.

Assinala-se por outro lado que o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras Norte-Americanas, é esperado no corrente mês para uma rápida visita à Indochina.

INTERVENÇÃO DO PENTAGONO WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciou ontem no Pentágono, com os chefes do estado-maior combinado a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quis revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo chefe geral.

O comandante do exército norte-americano no Pacífico regressará na próxima sexta-feira ao seu quartel-general de Honolulu.

GREVE DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS PARIS, 9 (A.F.P.) — Concretizou-se, desde 6 horas de hoje, a greve dos serviços meteorológicos nos aeródromos de Orly e de Le Bourget.

Nessas condições as equipagens não recebem mais as indicações e os planos de vôo indispensáveis à navegação. Serão assegurados porém, os serviços de segurança para os aviões em dificuldade.

VIVIAN LEIGH SOFREU DUPLA FRATURA LONDRES, 9 (A.F.P.) — A artista inglesa Vivian Leigh sofreu ontem uma dupla fratura do punho esquerdo em consequência de queda no teatro Phoenix desta capital.

Cinco minutos depois de iniciado o espetáculo no teatro Phoenix, onde Vivian Leigh participava com o seu marido, Laurence Olivier, na apresentação de «The Sleeping Prince», a artista caiu desastrosamente no palco, quebrando o punho esquerdo. A despeito da dor que sentia, Vivian Leigh prosseguiu na apresentação normalmente. No fim do primeiro ato a atriz mandou colocar uma atadura no punho e voltou ao seu lugar na representação, até o fim do espetáculo, quando foi transportada inconsciente para o «University College Hospital».

Fascismo nos E.E.U.U. WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — O sr. Martin Dies, deputado pelo Texas, anunciou hoje que se preparava para apresentar à Câmara um projeto de lei destinado a garantir que seja posto fora da Lei o Partido Comunista nos Estados Unidos.

O representante declarou, numa alocução pronunciada na Câmara, que considerava essa lei necessária «por dar cabo, de uma vez por todas, de maços comunistas».

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Impressão do pintor Valdemar José Miranda, de 44 anos de idade, casado, pedreiro, residente à Rua Itajubá, 418, em Curitiba, viajou no trem de bondes 79 (Andaraí Leopoldo), que se encontrava no período, quando foi impressionado por um automóvel de chapa ignorada, na esquina das Ruas São Francisco Xavier com Barão de Marquês, sofreu, em consequência, fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo internado para tratamento no Hospital do Tronco Secreto.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

Incêndio no Lóide Um comício de incêndio interrompeu a tarde, no armazém 1, de Louis Strass, os danos causados pelas chamas foram insignificantes, dada a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central. O chefe do policiamento do país procurou impedir a atividade dos manifestantes, que compareceram ao local de milhares.

QUATRO MILHÕES DE AMERICANOS DESEMPREGADOS

O governo pretende aliviar a crise com a guerra na Coreia — Estatísticas oficiais contestadas — Desumana exploração de mexicanos em trabalhos agrícolas

WASHINGTON, fevereiro — (Correspondência especial) — Segundo uma estatística da United Electrical, Radio and Machine Workers, atualmente há 4 071.000 pessoas habilitadas para o trabalho e sem encontrar emprego, nos Estados Unidos. A United Electrical acusa o governo americano de publicar estatísticas inexatas sobre o desemprego, apresentando como sendo apenas 2.359.000 os sem trabalho norte-americanos.

Aponta-se como uma das causas da atual crise de desemprego o fim da guerra da Coreia. Espera-se que o governo americano dar trabalho a uma boa parte dos desempregados em tarefas de reeducação para assegurar suprimentos aos combatentes.

Outro fato que está preocupando as autoridades e suscitando críticas de adversários do governo é a utilização de braços mexicanos em trabalhos agrícolas. Os mexicanos recebem salários mais baixos que os americanos. Mas os assalariados agrícolas norte-americanos protestam contra isso e exigem colocação nas fazendas mediante o pagamento de salários decentes.

Walter Reuther, presidente do Congresso das Organizações Industriais, toma posição contra o recrutamento de trabalhadores mexicanos e diz que isso é desnecessário porque há muitos americanos desempregados, sendo que hoje em dia existe um crescente desemprego.

Torna-se ainda mais complicado o caso, diante da contradição entre o governo, que deseja fazer face ao desemprego por meio de expedientes criminosos como o da guerra e os fazendeiros ianques, os quais, olhando a favor de tudo seus interesses imediatos, agravam o desemprego, recrutando trabalhadores mexicanos mediante salários miseráveis.

Reiniciados os trabalhos da Assembleia Francesa PARIS, 9 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional, que hoje se reúne, aprovou a ordem do dia dos seus trabalhos e marcou para o dia 12 do corrente o debate sobre a questão dos salários, para o dia 2 o debate sobre a expulsão dos ianques e para 15 de março o debate sobre a situação no Marrocos e sobre os refugiados espanhóis em Tebuan pelo general espanhol Garcia Valino.

Mortos em desastre NOVA DELHI, 9 (A.F.P.) — Vinte e duas pessoas foram mortas e quatorze feridas, quando de um acidente ferroviário verificado perto de Mirzapur, na região de Allahabad.

Informa-se, por outro lado, que sete pessoas morreram e quatorze outras ficaram feridas num acidente de ônibus ocorrido a uns trinta quilômetros de Jammu.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Dever Patriótico... E' DEVERAS SURPREENDENTE O PROGRESSO industrial da Polónia, conforme atestam as estatísticas e os depoimentos dos visitantes técnicos de diferentes nacionalidades que têm visitado essa pais do campo do socialismo. Tão extraordinário desenvolvimento reflete-se muito bem no combinado siderúrgico de Nova Huta. No clichê acima, aspecto da inauguração do primeiro alto-forno elétrico das usinas daquela jovem e florescente cidade.

Tratados Como Animais de Carga Os Operários do Moinho Guanabara

Os 600 operários do Moinho Guanabara, neste momento quase que a totalidade deles em greve, vivem submetidos a um regime de infame exploração. Perseguições e mástratos são ocorrências diárias nessa empresa. Sábado passado, véspera da greve, a direção despediu sumariamente oito trabalhadores e quatorze operários.

TRATADAS COMO ANIMAIS

Duas das operárias despedidas, Maria de Lourdes e Elsa Vasconcelos, há mais de vinte dias se encontram enfermas. A primeira sofreu distensão muscular no levantar uma caixa de macarrão, pesando 20 quilos, serviço excessivamente pesado para suas forças, e que os patrões a obrigaram a executar. A segunda viu de há muito apresentando visíveis sintomas de exaustão. Nessas condições é que foram impiedosamente lançadas ao desemprego.

No Moinho Guanabara as operárias são tratadas como como verdadeiros animais de carga. Na escção de massas são frequentemente mandadas lavar banheiros, limpar as máquinas, fazer a faxina nas salas de trabalho. Quando falta uma cozinheira é uma operária que vai substituí-la. A que se recusa a fazer qualquer desses trabalhos, que nada

Imposta às mulheres a execução de serviços pesados e fora de suas obrigações contratuais
— Regime pior que o de uma caserna —
Trabalhadores e operárias unidos para a vitória dos 600 cruzeiros de aumento

tem a ver com o seu serviço normal, fica sob ameaça de dispensa sumária.

PIOR QUE CASERNA

Os trabalhadores são proibidos de assinar o cartão de ponto antes de subirem ao 5.º andar para trocar de roupa. Com essa exigência os patrões demonstram olhar os operários como máquinas de trabalhar e para serem explorados. As mulheres, que executam o serviço de empacotar macarrão, em dois meses desse trabalho monótono e penoso, apresen-

tam as unhas e os dedos completamente deformados. A cotia para cada uma é de 1.800 pacotes prontos por dia. Quem não der esta produção perde o emprego.

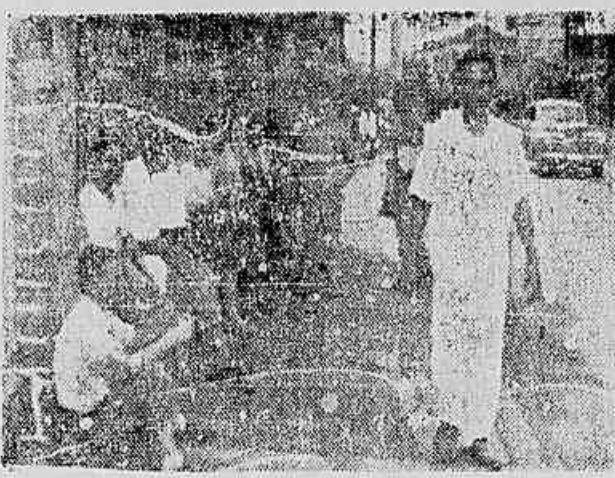
Na empresa existem dois elevadores. Os patrões, sob a alegação de que os ascensores, são destinados somente à carga, não permitem que os trabalhadores deles se utilizem, e obrigam homens e mulheres a galgarem várias vezes por dia cinco andares.

BALUARTE DA REAÇÃO

Como se não bastasse esse regime odioso, de brutalidade e arbitrio, os magnatas do Moinho Guanabara, em sua insaciável ganância de lucros, vêm desencadeando brutal reação dentro da empresa desde que os trabalhadores em Molinos iniciaram a sua luta pelo aumento de 600 cruzeiros. Amparados no Ministério do Trabalho, não tripudiam em lançar a polícia contra os grevistas, e tentaram, ao ser deflagrada a greve, fazer o pessoal trabalhar sob coação e ameaça de prisão.

É contra essa situação insuportável e pela conquista de um aumento de salários, que estão em greve a quase totalidade dos operários do Moinho.

Cresce o Entusiasmo na Corcovado Pela Campanha do Salário-Mínimo



Trabalhadores da Fábrica Corcovado nas calçadas da Rua Barão de Mesquita

GANHAM ORDENADOS BAIXÍSSIMOS, REDUZIDOS A NADA PELAS MULTAS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL — FALTA DE MATERIA-PRIMA, OUTRO FATOR DE MISÉRIA — PARTICIPARÃO DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA COMISSÃO INTERSINDICAL

A campanha pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento de preços, rapidamente vai ganhando intensidade, tomando corpo nas fábricas e oficinas. Na Fábrica de Tecidos Corcovado, por exemplo, o interesse inicialmente, era pequeno. Apenas, 12 tecelões dali compareceram ao comício na Esplanada do Castelo. Ontem, entretanto, quando lá estivemos, o ambiente já se havia modificado. Logo que falamos sobre o assunto, dezenas de operários cercaram o reporter, manifestando suas opiniões ao mesmo tempo que denunciavam as condições de trabalho na fábrica.

SALÁRIOS BAXÍSSIMOS

Na Corcovado, enquanto os diaristas ganham invariavelmente 5 cruzeiros por hora quando adultos

e Cr\$ 2,50 quando menores, os tarefeiros, ganhando de acordo com a produção, tiram um salário variável entre 900 e 1.400 cruzeiros mensais. Na Tecelagem, por exemplo, um operário que toca três teares, trabalhando apenas as 8 horas normais, não consegue ultrapassar os 1.400 cruzeiros. Se por falta de matéria-prima (rôlo) não conseguem atingir o salário-mínimo, a empresa não o complementa, como manda a lei. O tecelão pode até fazer uma produção equivalente a 800 cruzeiros, por motivos alheios à sua vontade, que não receberá um centavo a mais. Na massaroqueira acontece a mesma coisa e os salários são mais baixos ainda.

ASSIDUIDADE RIGOROSÍSSIMA

A cláusula de assiduidade integral, depois do regime de multas, é o recurso mais utilizado pela Corcovado para rebaixar o salário dos operários. Quem se atrasar um minuto perde o dia, o repouso semanal e o aumento da quinzena. No final do mês, por culpa da precariedade de transportes e da falta de matéria-prima, o trabalhador recebe um salário miserável, incapaz de satisfazer suas necessidades mínimas, muito menos as de sua família.

GETÚLIO NÃO QUER DAR

Um dos tecelões mais antigos da fábrica, falando ao reporter nas calçadas da Rua Barão de Mesquita, afirmou:

— Não tenho ilusões em que Getúlio vá assinar o salário de 2.400 cruzeiros por sua livre e espontânea vontade. É preciso que todos os trabalhadores façam pressão, participando intensamente de todas as manifestações promovidas pela Comissão Intersindical.

Um seu companheiro acrescentou ainda:

— Dinheiro não cai do céu para o trabalhador. É preciso que lutemos para conquistar os 2.400 cruzeiros e congelar os preços dos gêneros de primeira necessidade. Peço à IMPRESSA POPULAR que publique meu apelo a todos os trabalhadores da Corcovado: devemos procurar o Sindicato e ali tomar conhecimento de como está a campanha. Em minha opinião, o principal é exigir uma assembleia imediata, com grande propaganda, para se discutir como iremos participar dessa importantíssima luta.

Assembléia Dos Bancários Para Prosseguir a Luta

Íntegra do memorial entregue à Diretoria do Sindicato por Francisco Trajano e outros bancários — Vão discutir a posição da Diretoria na campanha por aumento

E a seguinte a íntegra do memorial enviado por Francisco Trajano de Oliveira e outros 51 bancários à diretoria do sindicato:

«Os abaixo-assinados, associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, requerem, nos termos do art. 25-4 dos Estatutos, seja convocada uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte ordem do dia:

FÉRIAS DE 30 DIAS
A questão das férias de trinta dias também revela o

LEIA Problemas N.º 54
Revista de Cultura Política

SEGURO social

Alberto Carmo

O SEGURO SOCIAL NA UNIÃO SOVIÉTICA (4)

Vamos examinar com maior número de detalhes as pensões e aposentadorias concedidas pelo serviço de Seguro Social da União Soviética.

Mais uma vez repetimos que todos os trabalhadores, qualquer que seja a doença de que são portadores, têm direito a receber a ajuda do Seguro Social.

Aos trabalhadores vitimados, temporária ou definitivamente, por acidentes do trabalho ou por moléstia profissional a aposentadoria, ou melhor, o auxílio lhes é pago independente do tempo de serviço e em percentagens maiores que as nossas.

O valor das aposentadorias por invalidez depende das causas da aposentadoria e do grau de incapacidade, do setor da economia nacional onde trabalhava o aposentado e do salário que percebia enquanto se achava ligado à produção.

A invalidez, sua causa e seu grau são determinados por comissões médicas que estudam e fixam qual a perda da capacidade de trabalho. Além da comissão de médicos, participam do exame representantes das organizações sindicais.

O atual sistema do Seguro Social classificou os inválidos em três grupos que são os seguintes:

1.º — Os totalmente incapacitados para o trabalho que necessitam de uma aposentadoria completa;
2.º — Os incapacitados parcialmente que continuam a trabalhar em sua profissão ou noutra qualquer;
3.º — Os incapacitados totalmente para a sua profissão, mas que não o são para outra.

Aos que forem acidentados no trabalho ou vitimados por moléstias profissionais é paga uma mensalidade de aposentadoria, independente do seu ramo de trabalho, equivalente a:

100% (cem por cento) do salário os compreendidos no primeiro grupo;
75% (setenta e cinco por cento) aos compreendidos no segundo grupo e;
50% (cinquenta por cento) aos compreendidos no terceiro grupo.

Isso significa que aqueles que ficam totalmente inválidos para qualquer profissão, motivado por acidente do trabalho ou moléstia profissional, terão uma aposentadoria integral. Os que forem atingidos de maneira a poder exercer sua profissão irregularmente ou outra equivalente, receberão setenta e cinco por cento de seu salário, como aposentadoria. E, finalmente, cinquenta por cento do salário, como aposentadoria. E, finalmente, cinquenta por cento do salário é o valor da mensalidade para aqueles que podem exercer outra profissão remunerada.

Aos que se invalidarem por doenças não profissionais lhes é paga uma mensalidade, de acordo com o seu ramo de trabalho no quadro da economia nacional soviética, que varia de acordo com o grupo de invalidez e a categoria do trabalho. Em percentagem sobre o salário, o pagamento é o seguinte:

Grupo de Invalidez	1.ª categoria	2.ª categoria	3.ª categoria
1.º grupo . . .	69%	68%	67%
2.º grupo . . .	49%	48%	47%
3.º grupo . . .	35%	34%	33%

(continua.)

Vida Sindical

FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

Hoje, às 10 horas, se realizará na sede provisória do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à av. Rio Branco, n.º 120, 11.º andar, sala 116, uma assembleia geral extraordinária dos membros da diretoria e delegados ao Conselho de Representantes. Como primeiro item da Ordem do Dia, consta a extensão nacional do aumento de salários conquistado pelos jornalistas cariocas.

CONFERENTES DE CARGA

Terão início dia 24 do corrente as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Conferentes de Carga, estações registradas 3 chapas. A primeira encabeçada por João Batista Bogado, a segunda por Gerson Magalhães Pereira e a terceira por Mário Fernandes. Funcionário das mesas coletoras, uma na sede do sindicato, à Rua Acre, 17 e a outra no Edifício de Lóide Brasileiro.

ELETRICISTAS DA M. MERCANTE

A diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante, está convocando os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 do corrente, em primeira convocação às 12 horas e, em segunda e última convocação às 13 horas.

PRÁTICOS E ARRAIS

Hoje, dia 10, terá lugar a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem, em duas convocações, respectivamente: a primeira às 18 e a segunda, às 19 horas. Consta na ordem do dia: resoluções sobre as empresas que não estão cumprindo o acordo da greve.

CARREGADORES DE SAL

Vão se realizar eleições para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes no próximo dia 16, no Sindicato dos Carregadores e Enscadadores do Sal do Rio de Janeiro.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizará no dia 6 de abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

Movimento Sindical no Interior

SÃO PAULO

— 600 operários da Fábrica de Tecidos Labor foram à greve, exigindo a readmissão de uma companheira, demitida arbitrariamente. A greve durou seis horas. A operária abriu processo contra a firma.

— A Indústria de Tecidos Mogiana, por ocasião da mudança de suas oficinas para a cidade de Mooca, demitiu 11 operários, alguns dos quais já com estabilidade. Para isso, acusou todos eles de "clandestinos", num processo-farsa, engendrado em "convivência com o crime" do DOPS. Houve manifestações de solidariedade aos demitidos e repúdio à farsa patronal em toda a fábrica.

RECIFE

— Dias atrás houve grande movimentação entre os transitários devido a libertação recente do seu companheiro João Domingos, que se achava ilegalmente preso há dois anos. João, em declarações à "Folha do Povo", afirmou estar 100% de acordo com o programa do P.C.B.

— Teve a maior repercussão entre os trabalhadores desta Capital o manifesto da C.T.B., conclamando a classe operária a luta pela aprovação do projeto do deputado Roberto Moreira, que manda a aplicação e controle do imposto sindical pelos próprios sindicatos.

JOÃO PESSOA

— No dia 30 último realizou-se um comício-monstruoso novo salário-mínimo, sem desconto-alimentação, sem assiduidade e com o congelamento dos preços, promovido pela Comissão Intersindical da Paraíba.

CURITIBA

— Mais de 2.000 operários encontram-se em greve. Os operários das fábricas Iwerson Loyola, Gutierrez, Imãos Thá, Cia. Técnica Industrial e Acropele cruzaram os braços. A greve teve início nas obras da Clínica das Clínicas tendo se estendido também ao pessoal da Brachma.

NOVA LIMA

— Os mineiros das minas de Arroio Velho da Saint John Del Rei Mining Co. ameaçam voltar novamente à greve caso não seja substituído imediatamente o delegado regional do IAPETC.

Um Projeto do sr. Falcão

O deputado Armando Falcão apresentou à Câmara um projeto que pretende modificar a atual administração dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. A pretensão de retirar de mãos do governo a direção daquelas autarquias, o projeto do deputado Falcão estabelece que as mesmas serão dirigidas por um Conselho Administrativo de nove membros, dos quais três indicados pelo governo, três eleitos pelos sindicatos operários. Os nove membros do Conselho Administrativo elegeriam um presidente.

Crê, o sr. Falcão, que assim estaria eliminado o jogo do governo com as administrações dos Institutos, até o momento destinadas, não ao atendimento das necessidades dos trabalhadores, mas a manobras eleitoreiras dos grupos partidários no poder.

Na realidade, o projeto do deputado Falcão nada altera, em substância, no atual regime dos Institutos. Atualmente, essas autarquias estão muito longe de atender às mínimas necessidades de assistência e seguro social aos trabalhadores. E isto por um único motivo: porque os Institutos não estão sob controle e direção dos próprios trabalhadores, através de seus sindicatos.

O projeto do sr. Falcão continua a privar os trabalhadores de seu direito de gerir as instituições de previdência social, com a agravante de procurar iludir os trabalhadores. Pois é mais do que claro que num Conselho de Administração forma-

do por nove elementos, dos quais seis indicados pelo governo e pelos patrões (representantes patronais, portanto) e apenas três pelos trabalhadores, a administração, efetivamente, se encontrará em mãos dos empregadores.

É bem de ver que ao governo, nessas condições, continuará a ser fácil manobrar com os Institutos para as suas ambições partidárias, enquanto os trabalhadores, que contribuem com a maior parte dos fundos dessas autarquias, continuam esbaldados nos seus direitos.

A única solução prática para tornar os Institutos verdadeiras instituições de previdência social é colocá-los como tem sido exigido pelos próprios trabalhadores e como é expressamente formulado no Programa do PCB, sob o controle efetivo e a direção dos sindicatos.

CONGRESSO DE FERROVIÁRIOS

CAMPINAS 9 (Do correspondente) — Esteve reunido no dia 31 último a Comissão de ferroviários encarregada da organização do IV Congresso Nacional dos Ferroviários, que terá lugar nesta cidade, com sessões no Teatro Municipal, de 14 a 20 de março próximo. Compareceram representantes da Mogiana, Cia. Paulista, Santos-Jundiaí, Sorocabana e Central, tendo sido feitas modificações no projeto de Estatutos e no projeto de Regulamento Interno, as quais serão apresentadas para discussão e aprovação no Congresso.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

DESLEIXO PELOS OPERÁRIOS NA «LAMAS»

(Do correspondente)

A Fábrica de Moveis Lamas não tem um mínimo de cuidado, pela saúde dos mais de 300 operários que aqui trabalham. O caso que vou relatar ilustra bem essa afirmativa.

Um companheiro, trabalhando em serviço de descarga de mercadoria da fábrica, no Cais do Pôrto, acidentou-se gravemente. Telefonou para a «Lamas» pedindo que lhe mandassem uma condução. Não atenderam-no e ele, sem dinheiro no bolso, teve de vir a pé do Pôrto até a fábrica. Uma vez na empresa, pediu socorros médicos. Mas aqui existe apenas um

rolo de esparadrapo e um vidro de mercúrio-cromo. De nada adiantou. Se seus companheiros não tivessem chamado a ambulância, que só chegou algumas horas depois, o acidente poderia até se tornar fatal.

O PADILHA DA «CORCOVADO»

(Do correspondente)

Aumenta dia a dia o regime de perseguições aqui na fábrica. Atualmente, existe uma turma de «fiscais», verdadeiros policiais, que vivem a revistar os companheiros. Dirige essa turma de farejadores um tal Padilha, que não sei se é nome ou apelido. O fato é que, em tudo por isso, esse Padilha é como seu xará comissário de polícia, Violento e arbitrário, Padilha

trata os operários como se fossem cachorros e ladrões.

Aproveite essa correspondência para denunciar outro fato: foi colocada em todas as seções da fábrica uma circular sobre a assiduidade integral, advertindo os operários de que um minuto de atraso importará na perda do dia, do repouso semanal e do aumento da quinzena. Se o trabalhador vir que não vai chegar à hora, nem deve vir à fábrica pois nem entrará sequer.

O procurador de nosso sindicato sr. Astrogildo Ramos, é presidente da CISCAI Nacional. No entanto, o que é que ele tem feito nesse cargo a não ser aproveitar dele para fazer carreira de pelego? Devemos exigir que a CISCAI promova manifestações de massa contra a cláusula de assiduidade, pelo desengavetamento imediato do projeto Lécio Bittencourt.

Veludo em Montevideu: "Eu Desejava o Scratch, Mas Não Dessa Maneira"

CORTES SÓ DEPOIS DO ÚLTIMO TREINO —

Já se sabe que o técnico Zezé Moreira terá que cortar 5 jogadores dos 27 convocados, pois o regulamento da Copa do Mundo permite apenas a inscrição de 22 elementos. Contudo, os cortes na seleção brasileira somente serão efetuados após o terceiro treino, que será realizado dia 15

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO DO SELECIONADO DO BRASILEIRO

Às 9 horas em São Januário treinarão as seleções A e B — 26 "scratchmen" estarão em ação — Animação entre os convocados



Classificados os Goianos

Como já noticiamos, o arqueiro Veludo está sendo esperado amanhã nesta capital, onde será incluído na seleção nacional, que disputará os jogos eliminatórios contra o Paraguai e o Chile.

Veludo deverá embarcar após a peleja desta noite Fluminense x Nacional na capital uruguaia.

Hoje será realizado o primeiro treino de conjunto da Seleção Brasileira, que disputará os jogos eliminatórios à Copa do Mundo.

Reina nos círculos esportivos não só da Capital como de todo o Brasil uma grande expectativa em torno do primeiro ensaio de conjunto dos craques brasileiros.

Os torcedores de todos os recantos do país aguardam com grande ansia o resultado do ensaio, interesse natural, pois, querem saber se o seu jogador predileto teve boa atuação a fim de que integre o "scratch". Todos, desejam um treino proveitoso para que a seleção se harmonize e conquiste um bom entrosamento para os sucessos futuros.

EM SÃO JANUÁRIO

O coletivo está marcado para às nove horas de hoje no gramado de São Januário. Está vedada a entrada do público. O treino será efetuado com os portões fechados e só terão ingresso os profissionais da imprensa e do rádio.

AS EQUIPES

O treinador Zezé Moreira, constituirá duas equipes que serão classificadas como A e B.

Jair, sim; Esquerdinha, não
SUSPENSO O PONTEIRO ESQUERDO POR UM JOGO DA COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 9 (I.P.) — O Tribunal de Penas, reunido para julgar os casos da Copa Montevideu, que se realiza nesta capital, resolveu suspender por um jogo o atacante Esquerdinha, do clube brasileiro Fluminense.

Desta forma, o tricolor atuará desfalcado no prêmio de amanhã contra o Nacio-

nal, devendo substituir Esquerdinha o ponteiro Paragui.

O médio Jair, que seria substituído por Vitor, teve sua pena reduzida pelo Tribunal. Sendo assim, Jair integrará a equipe para o sensacional coléjo da noite de amanhã.

As equipes A e B terão como "sparring" quadros do Departamento Autônomo. O técnico nacional ainda não escalou os quadros, somente no momento do ensaio Zezé dará a conhecer a formação dos mesmos.

Todos os elementos convocados participarão do exercício, exceto o notável guardião Castilho, que foi acidentado em sua residência, sofrendo uma torção no joelho

que o impossibilitará de atuar, ficando inativo por vários dias.

São os seguintes os elementos que treinarão: Cabeção, Osvaldo, Djalma Santos, Paulinho, Mauro, Pinheiro, Gerson, Santos, Alfredo, Bauer, Dequinha, Brandãozinho, Eli, Salvador, Julinho, Maurinho, Didi, Rubens, Valtier, Carlyle, Índio, Baltazar, Pinga, Humberto, Rodrigues e Escurinho.

Veludo esperado amanhã

Por um lapso cometido em nossa edição de ontem, noticiamos que os parenses se haviam classificado no Campeonato Brasileiro de Futebol. Tal não aconteceu, evidentemente, pois os parenses perderam para os cearenses.

Outrossim, deixamos de assinalar no título da matéria sobre o certame nacional o fato de os goianos terem se classificado.

Ficam aqui estes reparos que o leitor certamente saberá desculpar.



PINGA, um dos "scratchmen"

Treinaram Individual os Scratchmen

EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS, CORRIDAS, 3 ATE-BOLAS E TIROS LONGOS PARA OS ARQUEIROS OSVALDO E CABEÇÃO — ZEZÉ MOREIRA PALESTROU COM OS JOGADORES

O preparador Zezé Moreira reuniu, ontem pela manhã, em São Januário, os jogadores convocados à seleção nacional, para um treino individual. Dessa maneira, começou em caráter definitivo o treinamento dos "scratchmen", que comporão a equipe do Brasil, que intervém nas eliminatórias contra os chilenos e paraguaios, para a classificação à Suíça, onde será disputada a Copa do Mundo.

O treinador exigiu dos seus comandados o máximo empenho no individual que, apesar do intenso calor, foi dos mais movimentados.

PALESTRA

Antes do exercício, Zezé Moreira palestrou amavelmente com todos os jogadores, exortando-os a cumprir com esforço e dignidade a sua missão, e chamando a atenção dos mesmos para a responsabilidade que terão de arcar como componentes da seleção brasileira.

EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS

Logo após a preleção de Zezé Moreira, foi efetuado o individual com exercícios respiratórios.

CORRIDAS PELO CAMPO

O treinador achou de bom aliviar uma corrida em torno do campo pelos zagueiros

Mauro, Pinheiro e Gerson, que cumpriram a risca a determinação.

TIROS LONGOS A META
Fôz também Zezé Moreira os atacantes exercitarem os tiros de longa distância para os goleiros Cabeção e Osvaldo, que foram muito empenhados, principalmente o último.

BATE-BOLA

Mais tarde, o treinador participou de um bate-bola, juntamente com os craques Pinheiro, Djalma Santos e Brandãozinho.

A CONCENTRAÇÃO

A questão da concentração ainda está para ser resolvida. Antes falou-se que os jogadores dormiriam nas Palmeiras, pois em São Januário, o calor está insuportável.

Mas, como não há lugar

no Hotel das Palmeiras, parece que a situação será contornada com ventiladores que serão postos em São Januário, amenizando, assim, a temperatura.

Talvez, dentro desses dias, venha a se decidir alguma coisa sobre um local mais fresco. No entanto, até agora a situação ficará assim: com os ventiladores na concentração, enquanto os treinos continuarem mesmo a ser efetuados no gramado do clube da colina.

Já está circulando o 4.º volume das

OBRAS

DE

J. V. STALIN

Só na Sexta-Feira O Embarque do Botafogo

TREINARAM ONTEM OS ALVI-NEGROS PARA A PELEJA DE DOMINGO EM BELÉM DO PARÁ — PAULINHO, A NOVIDADE — REGRESSO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O Botafogo levou a efeito pela manhã um treino de conjunto dos mais interessantes, preparando-se para a sua excursão a Belém do Pará.

O exercício foi movimentadíssimo e agradou a todos que estiveram presentes, principalmente ao técnico Gentil Cardoso, que ficou muito satisfeito com o desempenho dos seus pupilos.

DETALHES DO COLETIVO

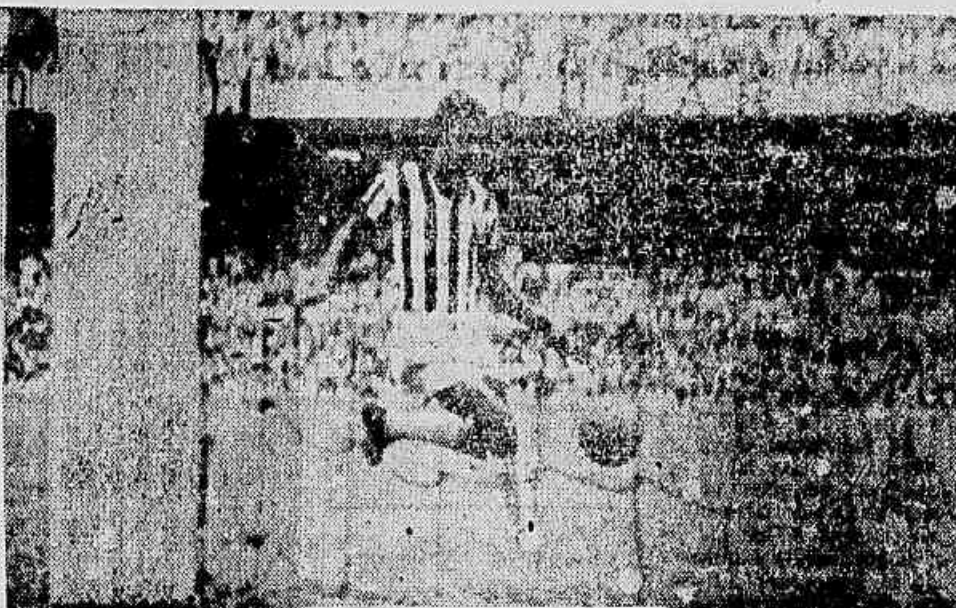
A prática teve a duração de 90 minutos. Nos primeiros 45 minutos as equipes atuaram assim:

TITULARES — Dircou; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

SUPLENTE — Jozellias; Orlando Maia e Brandão; Chico, Ruarinho e Richard; Manga, Paulinho, Jaime, Ariosto e Braguinha.

Os reservas venceram por dois a um. Tentos de Manga e Ariosto. Zezinho marcou o dos titulares.

Nos restantes 45 minutos, as equipes formaram com novos elementos, vencendo desta vez os efetivos por quatro



GARRINCHA, ponteiro alvi-negro

a um. Gols de Dino (3) e Jaime, Moacir. Vinhas marcou o ponto dos suplentes.

As equipes estavam com a seguinte constituição:

TITULARES — Dircou;

Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Jaime e Vinicius.

SUPLENTE — Arizio; Otávio e Zé de Souza; Brito, Ru-

binho e Bulau; Jarbas, Tião, Ceci, Moacir e Orlando Vinhas.

A ATRAÇÃO

Sem dúvida, a atração do ensaio foi o recém-contratado Paulinho, que veio do Madureira. O atacante exibiu-se a contento, mostrando ser uma boa aquisição do Glorioso.

GILSON DE FORA

O goleiro não participou do exercício por precaução do Departamento Médico, mas integrará a delegação que irá ao Norte.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE

O clube da estrela solitária seguirá, agora, sexta-feira para Belém do Pará.

Os botafoguenses jogarão somente uma partida que será contra o Clube do Remo, domingo à tarde.

Já na terça-feira estarão de volta os alvi-negros.

INICIAM-SE AS ELIMINATÓRIAS

Domingo, Paraguai x Chile

SERÁ EM ASSUNÇÃO A PELEJA ENTRE OS DOIS ADVERSARIOS DOS BRASILEIROS NOS PRIMEIROS JOGOS DA CHAVE SUL-AMERICANA

Já no próximo domingo serão iniciadas as eliminatórias sul-americanas.

Jogarão em Assunção as seleções do Chile e do Paraguai, numa peleja que vem

despertando grande interesse, posto que estes dois selecionados serão os adversários dos brasileiros nos embates eliminatórios.

A peleja entre paraguaios

e chilenos deverá transcorrer movimentada. Os paraguaios, pelo fato de atuarem em casa, levam certo favoritismo.

embora considerasse boa a atuação dos seus companheiros.

Para o encontro com o Nacional irão bem preparados os craques do tricolor carioca, e dispostos a uma exibição das melhores.

Os rapazes do Fluminense conhecem bem a equipe do Nacional, e sabem perfeitamente da "dureza" do encontro. O Nacional, apesar de não ser uma equipe de grandes valores, prima pela har-

monia do seu conjunto, pelo entendimento e a fibra dos seus componentes.

O preparador do quadro brasileiro fez uma boa preleção aos jogadores, falando sobre a responsabilidade da pugna, a esperança de milhões de brasileiros no triunfo do tricolor, como o nome do futebol brasileiro, representado pelos rapazes das Laranjeiras, que estará em jogo.

Os profissionais do tricolor em resposta promete-



Pensão do Papai

A melhor pensão do Coacabana Asseio e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

LUTARÁ O FLUMINENSE CONTRA O NACIONAL

Procurará o tricolor esta noite derrotar um dos líderes da Copa Montevideu — Às 21,30 horas, o início do jogo — Jogará Jair no quadro brasileiro — Alianza x Luquenho na preliminar

MONTEVIDEU, 9 (I.P.) — A equipe do Fluminense terá na noite de amanhã, no estádio Centenario, uma peleja das mais difíceis contra o Nacional, líder invicto na Copa Montevideu.

Há uma grande expectativa nesta capital pela realização do prêmio. O Fluminense, apesar de batido no seu último compromisso contra o Norrköping pela contagem mínima, é encarado pelas orientais como um adver-

sário valorosíssimo, embora não deixem os uruguaios de ter um leve otimismo sobre a batalha que travarão contra os brasileiros.

No reduto tricolor o ambiente é de serenidade, tendo os jogadores esperanças de uma reabilitação consagrada.

Os pupilos de Gradim não estão acoburnhados, apesar de pesados pelo resultado passado. Gradim reconheceu a vitória justa dos suscos,

embora considerasse boa a atuação dos seus companheiros.

Para o encontro com o Nacional irão bem preparados os craques do tricolor carioca, e dispostos a uma exibição das melhores.

Os rapazes do Fluminense conhecem bem a equipe do Nacional, e sabem perfeitamente da "dureza" do encontro. O Nacional, apesar de não ser uma equipe de grandes valores, prima pela har-

monia do seu conjunto, pelo entendimento e a fibra dos seus componentes.

O preparador do quadro brasileiro fez uma boa preleção aos jogadores, falando sobre a responsabilidade da pugna, a esperança de milhões de brasileiros no triunfo do tricolor, como o nome do futebol brasileiro, representado pelos rapazes das Laranjeiras, que estará em jogo.

Os profissionais do tricolor em resposta promete-

ram a Gradim dar tudo pelo triunfo.

A EQUIPE

Deverá o Fluminense alinhar com algumas modificações na estrutura de sua equipe. Assim voltará Jair, que teve a suspensão reduzida, enquanto Vinícius ficará de fora por estar contundido. Na extrema esquerda existe a dúvida: Esquerdinha, suspenso por um jogo,

será substituído por Paraguai. Portanto, jogará dessa maneira o onze dirigido por Gradim: — Veludo; Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ceninho, Ivo, Robson e Paraguai.

AS 21,30 HORAS O JOGO

O jogo entre o Fluminense e o Nacional está previsto para às 21,30 horas. Na preliminar jogará os quadros do Alianza e do Luquenho.



VELUDO, Jogará hoje à noite em Montevideu e depois virá para a seleção nacional. O arqueiro aparece na foto ao lado do Pinheiro



Os moradores da Vila do Caju perdem horas e horas na fila, para conseguirem um pouco de água, pois a Prefeitura está racionando o fornecimento

ÁGUA SOB RACIONAMENTO

Uma vila em que a água só aparece de dois em dois dias, durante apenas três horas — Fila até de madrugada

Duzentas pessoas que residem na Vila do Caju, na Rua dos Cajueiros (antiga Rua Alfredo Dornelles), em pleno centro da cidade, embora paguem taxa à Prefeitura, estão submetidas ao regime de racionamento de água.

FILA DE MADRUGADA
Há, na vila, uma torneira em que, entretanto, só há água de dois em dois dias e isso mesmo apenas durante três horas. Os moradores são obrigados a levantarem-se às 2 horas da madrugada e ficarem na fila horas e horas se quiserem conseguir uma lata d'água e a muitos acontece que quando é chegada a sua vez já não cai um só pinga d'água da bica.

AMEAÇA DE PRISÃO
Próximo da vila existe um registro d'água que é controlado pelos bombei-

ros. Os moradores aproveitavam para ali se abastecerem, já que por várias vezes haviam pedido providências à Prefeitura, sem que nada conseguissem. Sábado último os bombeiros foram até o local e proibiram os moradores da vila de ali apanharem água. Tornaram o caso de que se serviam os populares para abrir o registro e ainda ameaçaram de prisão caso continuassem a insistir na retirada de água.

FALAM DONAS DE CASA:

«Pena de Morte Para as Crianças Os Aumentos do Leite e do Açúcar»

POPULARES REPELEM A COBRANÇA DOS NOVOS PREÇOS PARA OS DOIS ESSENCIAIS PRODUTOS — NECESSIDADE IMEDIATA DO CONGELAMENTO

— A gente sente revolta ao ver a insensibilidade desses homens (o governo) de aumentar por aí a aquela palha os preços dos gêneros. No caso do leite o aumento é monstruoso, pois ninguém desconhece a quem o leite é alimento essencial. E ainda a gente lembra que foram esses mesmos senhores que prometeram ao povo carne a quatro cruzeiros...

Esta a declaração da sra. Carmen Sampaio dos Santos, ontem no Largo de São Francisco, ao ser abordada pela IMPRENSA POPULAR a propósito dos novos aumentos concedidos por Vargas aos lubarões, particularmente do leite e do açúcar, aumento que entrarão ontem em vigor.

PENA DE MORTE PARA O POVO

A revolta da população em face aos escandalosos assaltos homologados por Vargas está expressa na unanimidade de opiniões colhidas pelo repórter, todas de veemente condenação ao golpe desfechado contra a economia doméstica. Assim a dona de casa, Isabel Carlinga, diz:

— O aumento do leite é como se o governo decretasse a pena de morte para mi-

lhares de crianças. Vamos aos poucos nos asfixiando com tantos aumentos e não há dinheiro que sobre para pagá-los. Enfim é um crime que a gente não pode esquecer porque no dia seguinte o leite é comprar menos água com leite na laticeira.

NECESSIDADE IMEDIATA DO CONGELAMENTO

Embora achando que esses aumentos do leite e do açúcar resultam de outros aumentos anteriormente concedidos pelo governo, o vendedor praticista de laticios, João Guerreiro, declarou ao repórter na Praça Monte Castelo:

— Precisamos é obrigar o governo a estabilizar os preços, reduzindo-os para atender às possibilidades dos salários. Para isso a gente não pode ficar calado. Sem ação nada se consegue.

Manifestam-se os rodoviários contra o aumento das passagens

Os rodoviários, através de sua Diretoria e Comissão de Salários, prosseguem intensificando os trabalhos de ma-



O importante é congelar os preços, opina ao repórter o vendedor praticista

bilização de toda a corporação para a atual campanha por aumento de salário. Ainda ontem, foi lançado pela Diretoria do Sindicato dos Rodoviários um manifesto aos trabalhadores.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

No documento, depois de historiar a fase inicial da campanha por aumento caracterizada pela intransigência patronal, o Sindicato explica que pediu a intervenção do Departamento Nacional do Trabalho, buscando uma solução através de negociações. E diz a seguir:

«A convocação dos representantes da Prefeitura e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foi solicitada pelos empregadores, tendo este Sindicato protestado contra tal ato. Entendemos que a questão salarial deve ser resolvida entre empregados e empregadores, sem a intervenção dos poderes concedentes de aumentos das tarifas.

PODEM DAR O AUMENTO

A seguir, diz o manifesto: «Sustentamos e voltamos a sustentar que os empregadores podem conceder o aumento salarial reclamado com as suas rendas próprias e por isso ficou fixado um prazo que termina no dia 18 do corrente mês, para satisfação integral de nosso pedido.

Os outros itens de nossas reivindicações, como salário noturno, uniforme gratuito, oito horas de serviço e horário de refeição já estão na lei vigente e estes exigências não podem ser consideradas como novos ônus.

Assina este manifesto, que foi distribuído em número superior a 5.000 o presidente do Sindicato, sr. Francisco Múrcia Compan.



No Instituto de Educação:

DESCONHECIDO O NÚMERO DE VAGAS PARA A ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

«O aproveitamento das alunas aprovadas depende da criação do novo anexo», diz à IMPRENSA POPULAR o professor Veiga Cabral — A situação, no entanto, seria diferente se o Prefeito tivesse providenciado a ampliação da sede daquela casa de ensino — Quatro mil candidatas prestarão exame ainda este mês

O aproveitamento de novas alunas para o ginásio do Instituto de Educação constitui ainda sério problema, devido a falta absoluta de acomodações naquela casa de ensino. Marcado para este mês o exame de admissão, é ainda desconhecido o número de vagas, embora haja quatro milhares de candidatas.

O professor Veiga Cabral, diretor do Instituto, ouvido, ontem por nossa reportagem, prestou os seguintes esclarecimentos:

«O Instituto não comporta mais uma única nova aluna. Portanto, para fazer novas admissões seremos obrigados a alugar salas em outras escolas e que deno-

minamos de «anexo». No momento, o prefeito estudou uma proposta feita pela direção do Colégio Menino Jesus que, mediante a importação de 50 mil cruzeiros mensais, pretende alugar onze de suas salas. Estas onze salas comportam cerca de 400 alunas. Logo, se o coronel Duldio Cardoso aceitar o que lhe foi proposto, para 1954 haverá apenas 400 vagas».

INCERTEZA

Entretanto, contar com quatrocentas vagas é ainda muito otimismo, pois o prefeito pode rejeitar a proposta que lhe foi encaminhada pelo diretor do Instituto. E, voltando ao assunto, afirmou o professor Veiga Cabral:

— A situação, porém, seria outra se a Prefeitura já tivesse providenciado a ampliação da sede do Instituto, que está para ser feita há mais de doze anos. Dois velhos prédios, dos que foram desapropriados, estão desocupados há bastante tempo e, no entanto, sua demolição ainda não foi executada para a construção de novas salas de aula. Teríamos, então, capacidade para acomodar mais de 2.000 alunas e desapareceriam esse temor de não aproveitar centenas de alunas aprovadas, devido à falta de vagas. Os «anexos» não solucionam o problema e acarretam dificuldades, pois a fiscalização das alunas não pode ser feita com o rigor necessário, fato este que vem influir seriamente no ensino e na formação das professoras.

QUATRO MIL CANDIDATAS

Nada menos de 4 mil é o número de candidatas, aproximadamente, ao primeiro ano do ginásio, no Instituto. Ontem, ao serem abertas as inscrições, cerca de 1.500 jovens já se haviam apresentado com todos os documentos exigidos. O professor Veiga Cabral afirmou que esse total seria acrescido de outros milhares de candidatas e concluiu:



O Prof. Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação, quando falava à nossa reportagem

— Espera-se um mínimo de 4 mil candidatas até o dia 15, quando se encerram as inscrições. Mas, seja qual for o número de aprovadas, o seu aproveitamento de-

pende do novo «anexo» que será criado. O número de vagas depende, exclusivamente, da capacidade do prédio que nos for destinado.

Assembléia dos Trabalhadores do DNER

Sob os auspícios da UNSP, se realizou no próximo dia 12, na sede da UOM, à Rua Afonso Cavalcante 134, uma assembléia dos trabalhadores do DNER, com a seguinte ordem do dia: — 1º To-

mar medidas práticas para a solução do problema enviado ao Ministério da Viação, pedindo efetivação para os extranumerários; 2º Criação da Associação dos Trabalhadores do DNER.



ROSANGELA MANTEVE A LIDERANÇA

Teve lugar ontem à tarde, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, a penúltima apuração para a escolha da Rainha do Carnaval de 1954. Um grande número de candidatas e cabos eleitorais esteve presente à apuração que afinal indicou Rosângela Maldonado como a detentora do primeiro posto com a expressiva soma de 36.670 votos. As demais colocações obedecem à seguinte ordem: Arlete Dias, 24.200; Angelita Martinez, 15.000; Helenita Correia, 9.500; Idala Barros, 8.500; Dulcimar Sampaio, 8.500; Maria Aparecida, 5.363; Norma, 4.300; Helenita Martins, 4.000; Libera Meis, 2.613; Isamar, 2.240 e La Gracia, 2.000 votos.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das direções das sociedades, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no se aproximar o reinado de Momo, a IMPRENSA POPULAR inicia esta seção a cargo dos companheiros Marlius Castro, H. Teixeira e José Henrique Cordeiro, para colocar à disposição dos leitores o que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitamos que todos noticiários e convites relativos a festas, batalhas, etc., sejam enviados para a seção «O Povo se Diverte», à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

Tenentes do Diabo

O tradicional clube da Rua Visconde de Maranguape já tem pronto o seu programa para as festas de Momo. Sábado, dia 21, haverá uma es-treitada batalha com início às 23 horas, prolongando-se até 3 horas da manhã. Sábado, dia 27, das 23 às 4 horas da manhã, seguindo-se o mesmo programa para os dias 28, 1 e 2 de março. No sábado seguinte, dia 6 de março, haverá o baile de encerramento do período carnavalesco.

Baile do Carlota

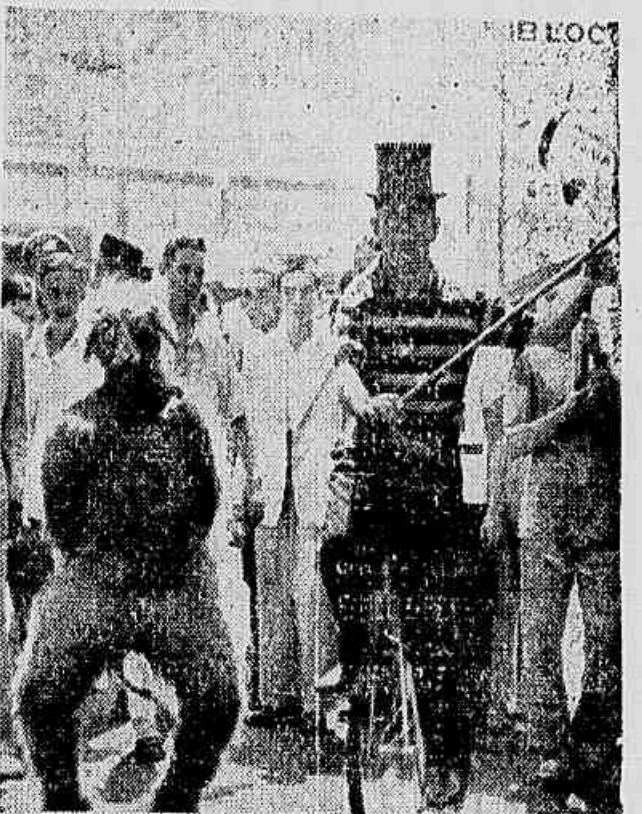
O movimentado baile dos Carlotas, realizado atualmente na sede do Fluminense Futebol Clube foi esse ano desdobrado para os dias 1 e 2 de março. Dessa forma a Associação dos Funcionários do Fluminense, entidade patrocinadora, visou atender ao grande número de pedidos de seus sócios e ao interesse despertado pelo baile dos Carlotas.

Rainha dos Ranchos

A sra. Erenice Silveira Trigueira foi eleita rainha dos Ranchos após sensacional disputa com grande número de candidatas. Em homenagem à eleita a Federação dos Ranchos realizará brevemente uma monumental festa carnavalesca.

Encerramento de inscrições

As inscrições para o banho de mar à fantasia de domingo próximo em Copacabana



Na grande festa de Momo não há lugar para tristezas. Os dois foliões que aparecem no clichê são bem uma afirmação desse fato. Principalmente o da «bicicleta» (?) que mediante perigosos malabarismos faz força para se divertir, e divertir os outros. Embora o povo viva cada vez mais sobrecarregado de problemas e aflições o carnaval ainda assim constitui uma forma de protesto e desabafo para tanta miséria

Banho de mar à fantasia

O banho de mar à fantasia a ser realizado domingo pela manhã em Copacabana já tem o apoio de uma série de clubes e escolas de samba. Segundo o registro das inscrições deles deverão participar as escolas independentes do Leblon, «Unidos do Leblon», «Unidos dos Arcos», «União do Catete», «União das Casinhas», «Unidos do Leme», «Clube de Copacabana», «União da Babilônia» e «Farsantes de Copacabana».

Carnaval nas Charitas

A Federação Fluminense

O SUCESSO DO DIA

ACENDE A VELA

MARCHE De João de Barre Canta: Emília da Corba

Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis Acende a vela láis

Aconteceu na CIDADE

DESASTRE NO LEBLON

Na Rua Visconde de Albuquerque, próximo ao Hotel Leblon, o ônibus de linha nº 1274, da linha Estrada de Ferro-Leblon, chocou-se violentamente com o loteado de chapa nº 4-12-41, da linha Leblon-Rochina. Em consequência, nove passageiros do ônibus saíram feridos e levados para o Hospital Miguel Couto, onde foram identificados como sendo: Antônio Gustavo Garcia, de 21 anos, solteiro, operário (Estrada da Gávea, 158); José Gonçalves de Oliveira, de 25 anos, solteiro, vendedor (Estrada da Gávea, 126); Maria de Lourdes Souza, de 24 anos, doméstica (Rua São Francisco, 146); Antônio Flóbio da Silva, de 23 anos, solteiro (Rua 2, nº 1251); Manuel Borges de Mota, de 27 anos, solteiro, operário (Rua 2, nº 1311); Aníbal José Pinto, de 23 anos, operário, casado (Rua 4, nº 349); de 23 anos, operário, solteiro, doméstico (Rua 2, nº 196); sua filha Neusa Maria, de 1 ano; João Custódio da Silva, lavrador, (Rua 2, nº 30). Todos sofreram escoriações, contusões e, depois de medicações ministradas para suas residências, com exceção de Antônio Flóbio da Silva, que teve a clavícula direita e a perna esquerda fraturadas, ficando internado para tratamento.

Ambos os motoristas conseguiram fugir do flagrante, tomando destino ignorado. O desastre ocorreu às primeiras horas da manhã de ontem quando da Rainha para o Leblon, desde grande número de operários e domésticas que trabalham na zona sul e centro da cidade.

Colhido pelo auto

As primeiras horas da madrugada de ontem, quando atravessava uma das pistas de Botafogo, em frente ao Mourão, o comerciante Antônio Fernandes Rodrigues, de 41 anos de idade, português, domiciliado à Rua Pinheiro Guimarães, n.º 97, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, transtornos cranianos e contusões pelo corpo. Transportado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, ali foi internado para tratamento, sendo bastante grave o seu estado.

Morto pelo trem

No momento de nível da estação de Trem, Sebastião Cipriano, de 26 anos, de idade de profissão e endereço ignorados, foi colhido pelo trem prefixo 57, da linha 19, que por ali trafegava na manhã de ontem. O rapaz teve morte instantânea, ficando o corpo horrivelmente amassado, sendo depois providenciada a sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assalto

Quando transitava tranquilamente pela estrada de Macquinos, em direção à sua residência, Leda Gomes, de 34 anos, sol-

Tomou veneno

Antônio Marcolino, solteiro, de 26 anos de idade, conhecido como «Zé do Pêlo», residente em Brás de Pina, atravessava ultimamente dificuldades financeiras. Afundado na tristeza, resolveu tomar veneno.

TRIBUNAL DO JURI

Em liberdade Sebastião Cipriano

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, o réu Sebastião Cipriano dos Santos, acusado de, no dia 7 de março de 1952, haver tentado assassinar a esposa de seu irmão, a sra. Judith Saraiva dos Santos e a sua filha, Alvimar Saraiva. A acusação foi sustentada pelo promotor Amílcar de Vasconcelos, que alegando que o réu as penas de 12 a 30 anos de reclusão, alegando que o réu praticara o crime por motivo fútil, por vingança e a traição, sustentando ainda a agravante de crime praticado contra a conjugalidade. O réu foi ainda acusado de haver tentado matar os dois filhos menores, bem como de haver tentado duas vezes matar a esposa quando esta convalescia do parto de seu último filho.

A defesa foi sustentada pelo advogado Humberto Tóes que alegou, em favor do acusado, não haver o mesmo praticado os crimes que lhe eram imputados, e para isso citou a opinião de vários autores e vasta jurisprudência criminal a respeito. Sustentou ainda com amparo na jurisprudência, que se tratava de crime impetuoso e ploteado, a desclassificação do delito para ferimentos leves. O Juri acolheu a tese da defesa e declarou o réu a ser inocente de todos os crimes e o acusado já foi em liberdade. Presidiu a sessão o juiz Fausto Nascimento.